



Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2019/20, Fevereiro de 2020¹

1 - INTRODUÇÃO

Conforme calendário do Levantamento da Previsão de Safra do Estado de São Paulo, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), realizou, entre os dias 3 e 28 de fevereiro de 2020, o terceiro levantamento das previsões de área e produção de culturas agrícolas no Estado de São Paulo referentes à safra agrícola 2019/20, pelo método subjetivo², e apresenta os resultados das culturas (Tabela 1).

Tabela 1 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas, Comparativo de Área, Produção e Produtividade, Estado de São Paulo, Safra Agrícola 2019/20, Fevereiro de 2020¹

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2018/19	Fev./2020 2019/20	Var. % ²	Final 2018/19	Fev./2020 2019/20	Var. % ²	Final 2018/19	Fev./2020 2019/20	Var. % ²
Algodão	13,9	12,1	-12,8	45,3	38,5	-14,9	3.267	3.190	-2,4
Amendoim	141,3	154,6	9,4	469,1	602,9	28,5	3.320	3.900	17,5
Arroz	10,4	9,5	-8,7	60,3	55,7	-7,6	5.802	5.863	1,1
Banana ^{3, 4}	56,6	58,6	3,6	1.079,7	1.088,2	0,8	20.257	19.967	-1,4
Batata total	16,3	15,4	-5,5	470,4	429,7	-8,7	28.859	27.903	-3,3
Batata das águas ⁵	8,2	7,5	-7,8	217,9	211,7	-2,9	26.723	28.172	5,4
Batata da seca	8,1	7,9	-3,4	252,5	218,0	-13,7	31.009	27.721	-10,6
Café ³	211,7	209,5	-1,0	264,9	347,9	31,4	1.336	1.756	31,4
Cana para forragem	67,4	65,3	-3,0	3.987,6	3.995,7	0,2	59.205	61.164	3,3
Cana para indústria ³	6.176,2	6.156,9	-0,3	435.342,4	441.733,5	1,5	77.621	78.609	1,3
Cebola de bulbinho	0,6	0,6	9,2	21,8	22,7	4,1	38.712	36.901	-4,7
Feijão total	81,2	81,5	0,4	200,4	186,9	-6,7	2.468	2.293	-7,1
Feijão das águas ⁵	57,3	61,6	7,5	146,4	142,0	-3,0	2.556	2.307	-9,7
Feijão da seca	23,9	19,9	-16,6	54,0	44,9	-16,9	2.259	2.251	-0,4
Laranja ³	454,8	455,7	0,2	13.686,4	13.738,3	0,4	32.086	32.312	0,7
Mandioca p/ indústria ³	62,4	60,9	-2,4	1.234,0	1.330,7	7,8	29.861	31.871	6,7
Milho (1ª safra)	401,2	350,6	-12,6	2.537,7	2.266,2	-10,7	6.325	6.464	2,2
Milho safrinha	474,3	503,8	6,2	2.515,1	2.628,6	4,5	5.303	5.218	-1,6
Soja	1.072,5	1.158,8	8,0	3.244,4	3.778,5	16,5	2.948	3.025	2,6
Trigo ⁶	86,1	94,5	9,8	263,4	289,0	9,7	3.058	3.058	0,0
Triticale ⁶	2,3	2,4	4,3	6,4	6,6	2,7	2.740	2.740	0,0

¹Este levantamento foi efetuado de 3 a 28 de fevereiro de 2020.

²Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela utilizar uma única casa decimal e os cálculos originais utilizarem o máximo de precisão possível.

³Somatório da área nova e área em produção, e produtividade calculada a partir da área em produção.

⁴Dado retificado final 2018/19.

⁵Estimativa final da safra agrícola 2019/20.

⁶Produção estimada tomando-se por base a produtividade da safra anterior.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Cabe lembrar que a pesquisa foi feita em fevereiro, e que ainda não havia o fator pandemia covid-19 no Brasil nos números sobre área e produção e também nas expectativas do setor agropecuário paulista.

2 - ACOMPANHAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA 2019/20

Nas subseções a seguir, é descrito o comportamento das culturas levantadas para a estimativa de área e produção para fevereiro de 2020.

2.1 - Algodão

Os dados do primeiro levantamento do ano safra 2019/20 para o algodão, em fevereiro de 2020, preveem menor crescimento em área e produção. Os números indicam redução de área cultivada (-12,8%) de 12,1 mil hectares e de produção de 38,5 mil toneladas (-14,9%). Esse comportamento é um pouco mais acentuado no Estado de São Paulo diante das previsões de pequeno crescimento em área para o país, conforme a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). A cotonicultura paulista na safra anterior teve desempenho positivo tanto em área quanto em produção, mas as mesmas condições de mercado nesta safra não estão se repetindo e ainda estão longe de proporcionar o estímulo necessário aos cotonicultores paulistas. Estima-se que a produtividade reduzida em 2,4% postergue a recuperação da atividade no Estado de São Paulo. Levantamento estatístico de abril poderá definir mais claramente o desenvolvimento da cultura nesta safra.

2.2 - Amendoim

Para a safra agrícola 2019/20 de amendoim em grão, o Estado de São Paulo com 90% da safra nacional, apresenta aumento de área plantada de 9,4%, podendo atingir 154,6 mil hectares, tendo em vista que as condições de mercado estão favoráveis ao grão³. As informações deste levantamento acusam produção de 602,9 mil toneladas, 28,5% superiores à safra passada, consequência de ganhos na produtividade de 17,5%. A versatilidade do amendoim tem chamado atenção de produtores rurais que aproveitam a entressafra da cana-de-açúcar para cultivar o grão (renovação das áreas produtivas), além do aumento na receita gerada nas fazendas, que em 2019 está prevista em aproximadamente R\$890,0 milhões, 2,2% acima dos valores obtidos em 2018, por conta dos preços recebidos pelos produtores superiores em 15,5%⁴.

2.3 - Arroz

A safra paulista de arroz de 2019/20 poderá atingir a marca de 55,7 mil toneladas, 7,6% menor em relação à safra anterior, porém, com rendimento agrícola acima de 1,1%. A redução na área em 8,7% em relação à área plantada na safra agrícola 2018/19 impacta diretamente sobre a produção.

2.4 - Banana

A estimativa de área plantada com a cultura é de 58,6 mil hectares, com uma produtividade média estadual esperada de 20,0 t/ha e o volume total a ser produzido deve ficar em 1.088,2 mil toneladas, 0,8% superior à safra passada. O EDR mais importante na cultura é o de Registro, que representa 65,4% da produção paulista, com área de 34,1 mil ha e produção estimada de 711,3 mil toneladas.

2.5 - Batata

2.5.1 - Batata da seca

Com o início do levantamento sobre a batata da seca, que traz a intenção de plantio para 2020, a previsão de safra de fevereiro de 2020 aponta para diminuição na área plantada em relação à safra passada (-3,4%), passando de 8,1 mil hectares para 7,9 mil hectares. A expectativa dos produtores é de uma diminuição na produtividade de 10,6%, passando de 31,0 t/ha para 28,2 t/ha, devido à instabilidade no regime pluviométrico nas regiões produtoras, acarretando em uma produção 13,7% menor, estimada em 218 mil toneladas.

2.5.2 - Batata das águas

No levantamento de fevereiro as informações finais sobre a batata das águas indicam pequena redução da área cultivada (-7,8%) e da produção (-2,9%) em relação à safra passada. Dessa forma, estimam-se 7,5 mil hectares e produção de 211,7 mil toneladas para essa cultura. A produtividade apresentou aumento de 5,4%, estimada em 28,2 t/ha.

2.6 - Café

O segundo levantamento de estimativa de safra de café 2019/20, para o Estado de São Paulo, conduzido em fevereiro de 2020, trouxe novos números para a colheita paulista. As boas condições climáticas têm permitido elevação das expectativas de colheita, alcançando 5,8 milhões de sacas de 60 kg (347,9 mil toneladas), montante muito próximo do recorde estabelecido na safra 2015/16, quando o estado obteve mais de 6,0 milhões de

sacas. Mantendo-se as boas condições que o clima vem exibindo, há chance inclusive dos próximos levantamentos trazerem números mais robustos consolidando novo recorde de colheita de café no estado.

Tendência clara nesse sentido é observada no EDR de Franca, que exibiu aumento de 11,1% de incremento na quantidade colhida entre a primeira estimativa (nov./2019) e a atual. Assim, o novo número desse que é o principal polo de produção paulista deve alcançar 2,56 milhões de sacas. Entre as duas campanhas de estimativa de safra (nov./2019 vs. fev./2020), o avanço foi de aproximadamente 220 mil sacas. Outras regiões deverão seguir essa mesma tendência pois o favorecimento do clima atinge todos os cinturões produtores.

Tal perspectiva é reforçada pelo avanço da produtividade medida das lavouras. Enquanto no levantamento de nov./2019 o rendimento atingia a média de 28,3 sc./ha, no atual levantamento esse indicador salta para 29,3, ou seja, um saco a mais por hectare colhido. Ademais, com disponibilidade hídrica, os frutos terão melhor enchimento com granação para peneiras superiores, fortalecendo ainda mais a tendência de expansão para o número final da safra paulista.

2.7 - Cana para Indústria

A estimativa preliminar da produção paulista para a safra agrícola 2019/20 é de 441,7 milhões de toneladas, acréscimo de 1,5% em relação à safra agrícola anterior. As condições edafoclimáticas para a presente safra são positivas, refletindo em um acréscimo na produtividade de 1,3%, chegando a 78,6 t/ha. O setor dá indícios de que o volume a ser produzido nesta safra dirija-se à produção de açúcar⁵. O volume previsto para a presente safra, ora divulgado, contempla a produção potencial paulista da cana para indústria, que tem como destino a moagem industrial para etanol e açúcar, destilarias, garapa e afins, inclusive a provável produção advinda de área bisada. Não está incluída nesta estatística a cana destinada para alimentação animal.

A área plantada na safra agrícola 2019/20 é similar à estimativa de 2018/19 (-0,3%), onde se prevê colheita em 91% deste total. A maior parte desses hectares reduzidos se deve à devolução de áreas arrendadas e de fornecedores, que preferiram substituir o plantio de cana-de-açúcar por outras culturas. A finalização de contratos de arrendamento tem sido habitual, principalmente nas áreas impróprias à colheita mecanizada, pois faz parte da estratégia das unidades de produção para se tornarem mais eficientes, visto que as áreas não adequadas à colheita mecanizada tendem a ser descontinuadas com o plantio de cana-de-açúcar. Entretanto, também não deve ser desprezada a crise que o mercado sucroalcooleiro viveu nos últimos anos, o que afetou o campo e a indústria.

2.8 - Cebola Bulbinho

O primeiro levantamento para a cebola cultivada em sistema de bulbinho aponta elevação de 9,2% na área cultivada e 4,1% da produção, o que acarreta em uma produtividade 4,7% menor em relação ao ano anterior, passando de 38,7 t/ha para 36,9 t/ha.

2.9 - Feijão

O cultivo do feijão é realizado em três safras conforme o calendário agrícola: águas (setembro a janeiro), seca (fevereiro a junho) e inverno (abril a setembro), podendo variar de acordo com as condições do clima e conjuntura de mercado.

2.9.1 - Feijão das águas

O levantamento realizado em fev./2020 finalizou a safra 2019/20 do feijão das águas. Apesar da expansão da área cultivada (+7,5%), a produção estimada em 142,0 mil toneladas (2,37 milhões de sc. 60 kg) ficou 3,0% inferior à obtida na safra 2018/19, por conta da menor produtividade (-9,7%), com 2,3 t/ha. Essa queda da produtividade ocorreu na maior regional, o EDR de Itapeva, que concentra 43% da área cultivada no estado, e pode ser atribuída ao baixo índice de chuvas no período de setembro/outubro, época do plantio e desenvolvimento da planta.

2.9.2 - Feijão da seca

Em fev./2020, foram levantadas as primeiras informações do feijão período da seca safra 2019/20. O resultado inicial aponta para uma área cultivada de 19,9 mil hectares, redução de 16,6% em relação à safra 2018/19, queda também observada na produção em 16,9%, totalizando atualmente 44,9 mil toneladas

Por se tratar de uma estimativa preliminar, o próximo levantamento a ser realizado em abril/2020 trará informações mais consolidadas com os plantios tardios, realizados no período final do mês de fevereiro e no mês de março.

2.10 - Laranja

A estimativa preliminar da safra agrícola 2019/20 para a cultura da laranja, decorrente do levantamento realizado em todos os municípios do Estado de São Paulo, é de 13,8 milhões de toneladas, 0,4% superior à safra 2018/19 (13,7 milhões de toneladas). Para a presente safra agrícola, a situação climática parece mais satisfatória, por conta das chuvas de fevereiro, refletindo em ganhos de 0,7% na produtividade agrícola, chegando a 32,3 t/ha (2,1 caixas de 40,8 kg por pé). Nas regiões sudeste e noroeste, onde predomina a

laranja com destino para mesa, o uso de irrigação contribui para a boa condução dos pomares. Os próximos números refletirão mais adequadamente o comportamento da safra.

O volume apresentado contabiliza a safra paulista de laranja destinada ao mercado e indústria, as caixas perdidas no processo produtivo e na colheita, bem como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente, previsto para os pomares do Estado de São Paulo.

Quanto à área total plantada (que inclui área com plantas ainda não produtivas), prevê-se estabilidade (+0,2%), embora se registre expectativa de crescimento em áreas onde, nesta safra, não se fará a colheita, ainda que de forma não uniforme regionalmente. O montante de pés ainda não produtivos, nesta safra, remonta a valores registrados na safra agrícola 2015/16. É conhecido que há continuidade no processo de erradicação, por conta da eliminação de pomares comprometidos com a incidência de problemas fitopatológicos, principalmente cancro cítrico e HLB (*greening*). A área ocupada com pomares de laranja é de 455,7 mil hectares, correspondendo a 182,9 milhões de plantas, estimando-se 89% delas aptas para produção.

2.11 - Mandioca

Os resultados do levantamento de fev./2020, primeiro levantamento para a mandioca para indústria, registraram redução de 2,4% da área cultivada com o produto, estimada em 60,9 mil hectares. A produção e a produtividade apresentaram aumentos, 7,8% e 6,7% respectivamente. Estimam-se produção de 1,3 milhão de toneladas e produtividade 31,9 t/ha.

2.12 - Milho

2.12.1 - Milho 1ª safra

As estimativas de acompanhamento da produção do milho de 1ª safra no estado de São Paulo indicam uma extensão de área de 350,6 mil hectares, totalizando uma produção de 37,8 milhões de sacas de 60 kg, com produtividade média de 107,7 sc. 60 kg/ha. Esses números indicam a tendência de queda de área da cultura no estado, pois, se forem considerados os últimos 30 anos de pesquisa, é a primeira vez que essa cultura é desenvolvida em uma área inferior a 400 mil hectares no estado. Esta situação é explicada pela opção do produtor pela cultura da soja, mais rentável comparativamente ao milho de 1ª safra⁶.

A comparação dos números desta safra em relação à anterior indica redução de área e produção em 12,6% e 10,7%, respectivamente, e um aumento de produtividade de 2,2%. Ressalta-se que, em virtude de mudanças metodológicas neste levantamento a fim

de obter estimativas mais precisas, a comparação com períodos anteriores deve ser vista com ressalvas.

2.12.2. Milho safrinha

O levantamento de fevereiro traz os primeiros números da produção de milho safrinha neste ciclo. A área destinada à cultura, diferentemente da observada no milho 1ª safra, vem crescendo a cada ano. Neste levantamento verifica-se acréscimo de 6,2% de área em comparação com ano anterior, superando 500 mil hectares. Em contrapartida, a produtividade esperada é 1,6% menor e, com isso, a produção esperada é de 43,8 milhões de sacas de 60 kg, um acréscimo de 4,5%. Ao totalizar o milho de primeira safra com milho safrinha, há estabilidade na área total cultivada no Estado de São Paulo, mas há de se observar a crescente participação percentual em área do milho safrinha e decréscimo do milho de primeira safra.

2.13 - Soja

A soja vem ganhando espaço na agricultura paulista. Neste ano safra, observa-se crescimento de área de 8,0%, alcançando 1,2 milhão de hectares, a estimativa de produção é 16,5% maior do que a de 2019, com acréscimo de 2,6% na produtividade média. Esse aumento de rendimento reflete as condições climáticas mais favoráveis neste período, enquanto o aumento de área está relacionado à rentabilidade e ao mercado favorável em virtude da redução da produção americana. Da mesma forma que o milho 1ª safra, este ciclo incorpora mudanças metodológicas no levantamento de algumas culturas, como a soja. Assim, comparações com os resultados de 2019 (metodologia anterior) devem ser cautelosas.

2.14 - Trigo

O levantamento de previsão e estimativas de safra de fev./2020 apresenta os resultados de intenção de plantio para cultura do trigo no ano agrícola 2019/20 no Estado de São Paulo, que prevê uma expansão de área de 9,8% num total de 94,5 mil hectares e de 9,7% no volume de produção esperado, totalizando 289,0 mil toneladas. Diante do comportamento cambial e às cotações do produto no mercado interno, a produção estadual parece encontrar ancoragem para suas expectativas no aumento em área e produção. O próximo levantamento, de abril, carregará a responsabilidade de considerar outros fatores que ainda não eram considerados (como o covid-19) para a efetivação desses números, além dos já habituais, tais como a disponibilidade e o preço do produto na Argentina, importações e estoques de passagem, e o plantio do milho safrinha.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Detalhamento adicional sobre o comportamento regional da safra de cada cultura encontra-se na tabela 2 por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) e na tabela 3 por Região Administrativa (RA), além do total do estado para as demais culturas na tabela 4.

O próximo levantamento das safras agrícolas do Estado de São Paulo, a ser realizado em abril, deverá trazer um posicionamento e informações mais precisas sobre os efeitos que a intercorrência da pandemia do covid-19 poderão causar sobre as expectativas de produções e produtividades para o ano agrícola 2019/20, dado que na ocasião do levantamento de fevereiro, ainda não se podia estimar os impactos do atual cenário. Pesquisas adicionais verificarão as consequências da pandemia do vírus sobre a produção das culturas acima analisadas.

¹Os autores agradecem os técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura e os diretores dos EDRs, da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), pelo desempenho no levantamento. Também agradecem os comentários dos pesquisadores CPEEA/IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Renata Martins Sampaio, José Roberto da Silva, Marisa Zeferino Barbosa, Kátia Nachiluk, Priscilla Rocha da Silva Fagundes, Waldemar Pires de Camargo e Danton Leonel de Camargo Bini, além da colaboração dos técnicos de apoio do CPIEA Talita Tavares Ferreira e da equipe do Núcleo de Informática para os Agronegócios (NIA) do IEA.

²Entende-se por método subjetivo a coleta e sistematização de dados fornecidos pelos técnicos da Casa de Agricultura (CDRS), em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção, em cada um dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

³SAMPAIO, R. M. Amendoim: retração da oferta e queda nas exportações em 2019. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 1-4, fev. 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-06-2020.pdf> Acesso em: 18 mar. 2020.

⁴SILVA, J. R da. et. al. Estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo para 2019. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 14, n. 11, p. 1-7, nov. 2019. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-90-2019.pdf> Acesso em: 18 mar. 2020.

⁵NACHILUK, K. Cana-de-açúcar: produção e processamento em 2019. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 3, p.1-4, mar. 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-14-2020.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2020.

⁶ZEFERINO, M.; MARTINS, V. A. Evolução da produção de grãos no Estado de São Paulo entre 2010 e 2019. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 3, mar. 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-08-2020.pdf>. Acesso em: mar. 2020.

Palavras-chave: previsão de safra, área e produção, safra agrícola 2019/20, Estado de São Paulo.

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
felipe@iea.sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
fredo@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
celma@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
caser@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
coelho@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 03/04/2020